

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** RELAÇÃO DA OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO II EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA

**Relatoria:** VANESSA CRISTINE BATISTA DE LIMA  
RAINE DANYELE VIEIRA DE SOUSA

**Autores:** LAYLA RIANE VIEIRA DE SOUSA  
MARIA VIVIANE DA SILVA GUEDES  
MARIA IZABEL DE MEDEIROS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A incidência do Diabetes tem subido de forma significativa nos últimos 50 anos em paralelo com a obesidade. No ano de 2010 existiam cerca de 285 milhões de pessoas afetadas pela doença, muito mais do que os 30 milhões de casos registrados em 1985 pelo Ministério da Saúde. O Diabetes Mellitus tipo II (DM tipo II) – anteriormente designada por Diabetes Mellitus não insulino-dependente ou Diabetes Tardia – é um distúrbio metabólico caracterizado pelo elevado nível de glicose no sangue devido resistência do organismo à insulina e pela insuficiência relativa de insulina. Os sintomas clássicos são a sede excessiva, a micção frequente e a fome constante. O DM tipo II representa cerca de 90% dos casos de diabetes, correspondendo os restantes 10% à Diabetes Mellitus do tipo I e à Diabetes Gestacional. Seu desenvolvimento está ligado à combinação de fatores genéticos com o estilo de vida e pensa-se que seja a obesidade a principal causa da DM tipo II em indivíduos geneticamente predispostos. Experiências evidenciam êxito em abordagens educativas propostas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF). **OBJETIVO:** Identificar a relação entre obesidade e o surgimento de DM tipo II a partir da literatura e descrever possíveis intervenções no âmbito da ESF. **MÉTODOS:** Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Literatura da América Latina e do Caribe (Lilacs), Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram Diabetes Mellitus tipo II, Obesidade e Estratégia de Saúde da Família, usados isoladamente e em combinação resultando nos estudos utilizados para leitura, interpretação e construção desta pesquisa. **RESULTADOS:** A maioria dos casos de diabetes envolve vários genes, e cada um contribui para a probabilidade de um indivíduo poder ter DM tipo II. Essa predisposição genética associada à dieta desequilibrada e à falta de atividade física regular aumenta o risco para o desenvolvimento dessa patologia. **CONCLUSÃO:** O aparecimento do DM tipo II pode ser adiado ou prevenido através de uma dieta equilibrada e de exercício físico regular e a ESF tem a oportunidade de promover atividades educativas à população, propondo intervenções no estilo de vida podendo, assim, reduzir outros fatores de risco cardiovasculares.